



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico Do Serviço De Endocrinologia Pediátrica De Hospital Universitário No Nordeste Do Brasil.

Autores: YASMIN CAVALCANTI DUARTE DE OLIVEIRA (HUPAA), JÉSSICA SILVA ALVES (HUPAA), JAIRO CALADO CAVALCANTE (HUPAA), LUANA MACÊDO DE ALMEIDA (HUPAA), RAYNARA UCHÔA GOMES (HUPAA), ALESSANDRA PLÁCIDO LIMA LEITE (HUPAA), MANUELA AMARAL ALMEIDA COSTA (HUPAA)

Resumo: Introdução: A Endocrinologia Pediátrica é uma área que trata de disfunções hormonais que se instalam desde o período neonatal até o final da adolescência. Em nosso meio, há relativa dificuldade para localizar dados sobre as endocrinopatias mais prevalentes nos serviços de saúde. Objetivos: Descrever o perfil clínico e epidemiológico de pacientes acompanhados em serviço universitário de Endocrinologia Pediátrica, traçar estratégias para melhor funcionamento do ambulatório e demonstrar a relevância da prestação desse atendimento especializado para a comunidade. Métodos: estudo retrospectivo, transversal e quantitativo realizado através da revisão de prontuários eletrônicos. Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes atendidos entre julho de 2018 e março de 2019 com idade inferior ou igual a 17 anos. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - CAAE: 02843218.1.0000.5013, Parecer nº 3.099.364. Resultados: Dos 357 pacientes avaliados 54,0 % eram do sexo feminino. O diagnóstico mais prevalente foi dislipidemia, correspondendo a 23,5% da amostra, segundo obesidade com 19,8%, mas quando somada com sobrepeso correspondeu a 27,3%. Em terceiro lugar, puberdade precoce (18,5%), seguidos por baixa estatura, diabetes mellitus tipo 1, tireoidopatia e distúrbios da diferenciação sexual, entre outros. Conclusões: Esse levantamento permitiu identificar uma quantidade significativa de crianças e adolescentes atendidos em serviço público de saúde em curto período. A dislipidemia foi o principal diagnóstico, seguido da obesidade, e ambos devem ser tratados idealmente na infância e adolescência a fim de se tentar evitar desfechos desfavoráveis na vida adulta. Além das demais patologias que necessitam de intervenções e assistência especializadas para que sejam controladas evitando hospitalizações, prejuízos no crescimento, desenvolvimento e até óbitos. Sendo assim, serviços como esse devem ser incentivados e aprimorados com equipes multiprofissionais a fim de agir na prevenção e tratamento dessa população.